



# CONTROLADORIA NO TERCEIRO SETOR, REFORÇANDO O ÓBVIO



RICARDO  
GARCIA

**N**ão é novidade que o Terceiro Setor desempenha um papel significativo na sociedade. Estudos recentes trouxeram dados reais de sua importância para o produto interno bruto (PIB) no Brasil e o retorno real do investimento do Governo Federal via leis de incentivo. No entanto, gerenciar essas organizações de forma eficiente e eficaz ainda é um desafio para algumas organizações. E é aí que a Controladoria se torna indispensável para otimizar a gestão financeira, aprimorar a prestação de contas e promover a tomada de decisões sólidas nas organizações.

Neste artigo, tenho o objetivo de explorar o óbvio: discutir o papel crítico da Controladoria nas organizações do Terceiro Setor e ressaltar seu impacto na eficiência e transparência organizacional.

Neste artigo, tenho o objetivo de explorar o óbvio: discutir o papel crítico da Controladoria nas organizações do Terceiro Setor e ressaltar seu impacto na eficiência e transparência organizacional.

## GESTÃO FINANCEIRA E CONTROLADORIA

O aprimoramento da Gestão Financeira envolve o desenvolvimento, a implementação e a avaliação de sistemas de informações financeiras e não financeiras nas organizações. No contexto do Terceiro Setor, a Controladoria fornece *insights* valiosos sobre planejamento financeiro, orçamento e medição de desempenho. Ela ajuda a alocar recursos de forma eficaz, sustentando as operações e maximizando os resultados. Além disso, olhar para os custos possibilita identificar áreas em que as despesas podem ser reduzidas ou realocadas, aumentando a sustentabilidade financeira. A Controladoria é uma área fundamental para as organizações do Terceiro Setor.

### Promoção da Prestação de Contas e da Transparência

A transparência e a capacidade de prestar contas são princípios essenciais para o Terceiro Setor. É essencial que as organizações tenham a capacidade de mostrar aos seus doadores maturidade nos processos de gestão de forma profissional e adequada às boas práticas empresariais. A Controladoria desempenha um papel fundamental para garantir que as organizações sem fins lucrativos adiram a esses princípios, estabelecendo sistemas robustos de controle interno e mecanismos de relatórios financeiros. Ao implementar políticas e procedimentos

alinhados às boas práticas da gestão financeira, a Controladoria ajuda a eliminar o risco de fraudes e o mau uso de recursos, resguardando a confiança do público na organização. Além disso, apoia a elaboração de demonstrações financeiras precisas e confiáveis, que não apenas atendam aos requisitos regulatórios, mas também forneçam às partes interessadas uma compreensão abrangente da posição financeira e do desempenho da organização.

## VIABILIZANDO A TOMADA DE DECISÕES ESTRATÉGICAS

Além da gestão financeira e da prestação de contas, a Controladoria também capacita organizações sem fins lucrativos a tomarem decisões estratégicas assertivas. Por meio do uso de diversas ferramentas e técnicas de análise financeira, fornece *insights* sobre o custo-benefício e a eficiência de diferentes programas ou projetos. Por exemplo, ao realizar uma análise de custo-benefício, a Controladoria ajuda as organizações a avaliarem o potencial impacto e a viabilidade financeira das iniciativas propostas. Isso permite que seus gestores aloquem recursos a projetos alinhados com sua missão e com maior potencial de promover mudanças positivas na sociedade. A Controladoria também auxilia no monitoramento e avaliação dos resultados dos programas implementados, permitindo que as organizações refinem suas estratégias e melhorem continuamente seu desempenho.

## REFORÇANDO O ÓBVIO

A conclusão é que, embora seja óbvio, é fundamental reforçar o papel necessário da Controladoria no Terceiro Setor. Investir no aprimoramento dos processos de gestão financeira é essencial para a sustentabilidade e longevidade das organizações da sociedade civil. A Controladoria garante que os recursos sejam utilizados de forma eficiente, capacita os gestores a tomar decisões estratégicas assertivas, promove uma gestão transparente, aumentando a confiança de seu público-alvo, da sociedade e de seus doadores. Por fim, o amadurecimento dos processos da gestão financeira por meio da Controladoria não é apenas uma necessidade óbvia, mas um caminho na profissionalização do Terceiro Setor. 🧐